



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Tel/PABX: (11) 5579-3835
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 319/2017

Domingo, 02/07/2017

**4º Domingo após Pentecostes
Domingo 4º do Evangelho de São Mateus**



Hoje lemos no Santo Evangelho segundo o evangelista São Mateus o episódio da cura, operada por Jesus, do servo de um centurião romano. Na realidade trata-se de um prodígio para o qual confluíram o poder de nosso Senhor, que atuou de modo imediato (“naquela mesma hora”), mesmo à distância, e a fé do centurião, que foi elogiada pelo Mestre.

Aquela situação ofereceu a Jesus ocasião para estigmatizar a falta de fé dos seus conterrâneos e descrever suas tristes consequências. A expressão “choro e ranger de dente”, simboliza o desespero daqueles que, condenados por sua falta de fé, reconhecem suas culpas.

Pode se dizer que a perfeição da fé é crer no amor de Cristo por nós, e esta foi a atitude do bom centurião. A fé deve ser esclarecida, uma fé que, no entanto, não pede um luxo exagerado de provas. Os judeus pediam sempre novos prodígios para crer, e Jesus os censurava constantemente por isso. O centurião soube que Jesus curava muitos doentes com uma bondade extrema, isso lhe bastou.

A fé deve ser confiante e firme, penetrada de humildade. O oficial romano não se julgava digno de que Jesus entrasse sob seu teto. A fé, por vezes, fortifica-se no meio das provas. O Senhor provou a fé de alguns por meio de uma primeira recusa; é preciso confessar a própria fé e não se envergonhar dela. O centurião fez isto, ele que não pertencia ao povo da antiga aliança.

Tropário da Ressurreição (tom 3)

Exultem os seres celestes/ e alegrem-se os terrestres,/ pois o Senhor demonstrou o poder do seu braço;/ pisou a morte com a morte, tornando-se o Primogênito dos que morreram, livrando-nos do seio do inferno/ e dando ao mundo a grande misericórdia. (//)

لتفرح السماويات. ولتبتهج الأرضيات. لأنَّ الربَّ صَنَعَ عزاً بساعِدِهِ. ووطئ الموت بالموت. وصارَ بكرَ الأموات. وأنقذنا من جَوْفِ الجحيم. ومَنَحَ العالَمَ الرَحمةَ العُظمى.

Tropário da Deposição do Precioso Manto da Mãe de Deus em Blaquerne (tom 3)

Ó Virgem Mãe de Deus, Maria, protetora da humanidade, deixaste um poderoso legado para teu povo: o manto e o cinto de teu honrado corpo, que permaneceu incorrupto durante toda tua gravidez sem semente; assim, através de ti, o tempo e natureza são renovados! Por isso, a ti rogamos: Conceda a paz a teu povo e às nossas almas a grande misericórdia.

يا والدة الإله الدائمة البتولية وستر البشر. لقد وهبت لمدينتك ثوبك ورنار جسدك الطاهر وشاحاً حريزاً. الذين بمولدك الذي بغير زرع استمرا بغير فساد. لأنه بك تتجدد الطبيعة والزمان. فلذلك نبتهل إليك أن تمنحي السلامة لمدينتك ولنفسنا الرحمة العظمى.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram.

يا شفيعة المسيحيين غير الخازية، الوسيطة لدي الخالق غير المردودة، لا تُعرضي عن أصواتِ طلباتنا نحنُ الخطاة، بل تَدَارِكينا بالمعونة بما أنكِ صالحَة، نحنُ الصارخينُ إليكِ بإيمان، بادري إلى الشفاعةِ وأسرعِي في الطلبة، يا والدة الإله المتشفعة دائماً بمكْرَميكِ.

Epístola

(* do 4º Domingo após Pentecostes)

PROKIMENON: : “Cantai louvores a Deus, cantai!
Povos todos, batei palmas!”

(Salmo 47, 7.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Romanos (6,18-23)

Irmãos, “livres do pecado, vos tornastes servos da justiça. Em atenção à fraqueza da carne, sirvo-me de linguagem humana. Assim como pusestes os membros a serviço da iniquidade e impureza para fazer o mal, assim também entregai-os agora ao serviço da justiça, para a santidade. Quando éreis escravos do pecado, éreis livres da justiça. Quais os frutos que obtivestes então? Frutos de que agora vos envergonhais. Pois o seu fim é a morte. Mas agora, livres do pecado e feitos servos de Deus, tendes por fruto a santidade e, por fim, a vida eterna. Pois o salário do pecado é a morte, enquanto a graça de Deus é a vida eterna em Jesus Cristo nosso Senhor.”

Evangelho

(*4º de São Mateus)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (8, 5-13)

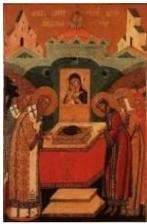
Naquele tempo, “Jesus entrou em Cafarnaum, e aproximou-se dele um oficial romano, suplicando: ‘Senhor, meu criado está de cama em minha casa, ficou paralítico e sofre horrivelmente’. Jesus lhe disse: ‘Eu vou lá curá-lo’. O oficial respondeu: ‘Senhor, eu não sou digno de que entres sob meu teto, mas dize uma só palavra e meu criado ficará bom. Pois também eu sou um subordinado e tenho soldados sob meu comando. Digo a um: Vai! E ele vai; a outro: Vem! E ele vem; e a meu escravo: Faze isto! E ele faz’. Jesus ouviu e, admirado, disse aos que o seguiam: ‘Em verdade vos digo: em ninguém de Israel encontrei tanta fé! Digo-vos pois: Muitos virão do Oriente e do Ocidente sentar-se à mesa com Abraão, Isaac e Jacó no Reino dos Céus, enquanto os filhos do Reino serão lançados fora, na escuridão; ali haverá choro e ranger de dentes’. E Jesus disse ao oficial: ‘Vai e seja feito conforme acreditaste’. E naquela mesma hora o criado ficou curado”.

Megalinário (Hino à Virgem -tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

02/07: Deposição do Precioso Manto da Mãe de Deus em Blaquerne



No reinado do imperador bizantino Leão, o Grande (457-474 dC), dois irmãos foram em peregrinação à Terra Santa, onde conheceram uma viúva idosa, de ascendência judaica. Vendo os muitos milagres realizados em um pequeno santuário em sua casa, eles insistiram com ela pela razão disso, até que ela lhes revelou que tinha uma veste da Santíssima Theotokos (Mãe de Deus) guardadas em um pequeno cofre.

Contou-lhes que Nossa Senhora tinha duas jovens que assistiam; antes de sua Santa Dormição, ela deu a cada uma delas uma de suas vestes. E ela, a idosa viúva, era da família de uma dessas jovens, e a preciosa relíquia chegou até suas mãos.

Preocupados com que a relíquia pudesse tornar-se, após a morte da viúva, em fonte de lucro para alguém, pediram orientação de Deus e apoderaram-se do manto que ali estava e o levaram para Blaquerne, na região de Constantinopla, e ali construíram uma igreja em honra aos santos Pedro, apóstolo, e Marcos, evangelista, e nela guardaram o manto.

Mas também ali houve inumeráveis milagres, o que chegou ao conhecimento do imperador, que erigiu no lugar um magnífico templo, embora alguns tenham registrado que Leão apenas ampliou o templo já existente quando soube da presença nele do manto da Mãe de Deus.

O Imperador Justino, o filho de Leão, concluiu a obra, que, após ter sofrido um incêndio, foi reconstruída pelo Imperador Romano IV Diógenes. Nesta igreja João Catacuzeno foi coroado em 1345, e nela se deu também a convocação do Sínodo contra o herege Acindino, seguidor de Barlaão.

Houve outro incêndio em 1434, e desde então manteve-se ali uma capela.

Depois do século VII o nome Blaquerne foi dado a outras igrejas e mosteiros por seus fundadores, como forma de reverência para com esta famosa igreja em Constantinopla.